



Trabalhos Científicos

Título: Lesões Hepática E Renal Graves Associadas A Angiografia Cerebral: Complicações Da Administração De Contraste Não Iônico

Autores: PAULO SÉRGIO LUCAS DA SILVA (HSPM); EMERSON YUKIO KUBO (HSPM); MARCELO CUNIO MACHADO FONSECA (HSPM); SIMONE YUMI TSUJI (HSPM); CASSIA MARIA OLIVEIRA DE OLIVEIRA (HSPM)

Resumo: Introdução: Apesar de amplamente utilizado na prática médica, os exames de imagem com contrastes endovenosos podem apresentar raras complicações tardias. Uma das complicações é a nefropatia induzida por contraste que embora frequentemente transitória, pode requerer suporte dialítico em 10% dos casos. A lesão hepática é outra complicação tardia rara. Caso: Menino, 10 anos, previamente hígido, foi admitido na unidade de cuidados intensivos pediátricos com diagnóstico de acidente vascular cerebral hemorrágico. No 2º dia de internação, realizou uma ressonância nuclear magnética (10 ml de gadolínio), que evidenciou um nicho vascular (1.5 cm) em ventrículo direito. No 8º dia, foi submetido a uma angiografia cerebral com iohexol (total: 150 mL), revelando uma malformação arteriovenosa na substância branca frontal direita (20 x 20 mm). Quatro dias após a angiografia, o paciente desenvolveu vômitos pós-prandiais e dor abdominal. Exames laboratoriais mostravam aumento acentuado de transaminases (aspartate aminotransferase 13.655 U/L, alanina aminotransferase 7.094 U/L). No 5º dia pós-contraste, apresentou oligúria e hipertensão arterial. Ultrassom renal mostrou rins com ecogenicidade aumentada e doença renal bilateral do parênquima. Dois dias após, evoluiu com sinais de insuficiência cardíaca congestiva grave e edema pulmonar, sendo submetido à ventilação mecânica e suporte inotrópico. Neste momento a função renal mostrava uréia de 53.4 mg/dL (máximo: 129.9 mg/dL) e creatinina de 2 mg/dL (máximo: 6.8 mg/dL). Iniciado diálise peritoneal com duração de 13 dias. Após total de 37 dias, a criança recebeu alta em boas condições. Discussão: Apesar de curso auto-limitante observado neste caso, é preocupante que complicações tardias possam potencialmente levar a desfechos clínicos devastadores. Lesão hepática é relatada em poucos estudos em adultos, porém ainda não descrita em pediatria. Conclusão: Embora exames contrastados de imagem sejam seguros na maioria dos casos, complicações raras e tardias podem ser potencialmente ameaçadoras à vida.